



Foto: Divulgação/câmara

TRE-PB vai concluir revisão do eleitorado através da biometria

Ao todo, mais 102 municípios do Estado da Paraíba devem adotar o sistema biométrico até o ano que vem

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) já homologou Resolução que regulamenta a revisão do eleitorado com coleta de dados biométricos em 102 municípios do Estado da Paraíba e assim deve concluir todo processo até o ano que vem. O corregedor em exercício, o juiz membro Breno Wanderley César Segundo, trouxe à apreciação da Corte Eleitoral para homologação da minuta de Resolução da revisão biométrica 2017/2018, no Estado da Paraíba.

A previsão do TRE-PB é iniciar o processo de biometria para o biênio 2017/2018, no próximo dia 6 de março.

"A Resolução disciplina o rito a ser observado pelas zonas eleitorais, ressaltando a dispensa da impressão do Requerimento de Alistamento Eleitoral (RAE), a funcionalidade disponível no sistema Elo que visa otimizar os trabalhos cartoriais, bem como reduzir os custos ao erário com essas medidas.

Basicamente, a única alteração que existe, dessa Resolução para a anterior, é a dispensa da impressão do RAE", explicou Breno.

A presidente do Tribunal, desembargadora Maria das Graças Moraes Guedes, assim com o vice-presidente, desembargador Romero Marcelo da Fonseca Oliveira, estão se revezando em visitas às zonas eleitorais, se reunindo com juizes e servidores das comarcas eleitorais, e pedindo apoio aos prefeitos das cidades e aos presidentes de Câmaras de Vereadores, e ainda a imprensa local, para a efetivação da biometria.

Durante a última semana, a presidente Maria das Graças, se reuniu com representantes dos municípios de Pilar, Itabaiana, São Miguel de Itaipu, São José dos Ramos, Mogeiro, Salgado de São Félix e Juripiranga, que integram a 05ª e 06ª Zonas Eleitorais. Os encontros aconteceram nos Fóruns "Dr. Almir Carneiro da Fonseca",



Foto: Divulgação

Presidente da Corte Eleitoral, desembargadora Maria das Graças Moraes Guedes, visita as cidades que passarão pelo processo

em Itabaiana, e no Fórum da Comarca de Pilar.

Acompanhada do chefe da Seção de Orientação e Apoio às Zonas Eleitorais, Charles Elias, a presidente ressaltou a importância do

processo de cadastramento biométrico, deixando claro que as consequências do não cadastramento por parte dos eleitores são inúmeras, podendo resultar até no cancelamento

do título eleitoral.

Na ocasião, Charles Elias fez a apresentação da parte técnica do processo, esclarecendo todas as dúvidas dos participantes.

As 05ª e 06ª Zonas Elei-

torais foram as últimas visitadas pela desembargadora, que tem acompanhado de perto o planejamento e as ações realizadas nas 36 zonas, abrangendo 102 municípios no Estado da Paraíba.

Durante a reunião, os representantes municipais se dispuseram a colaborar e firmaram parceria com o TRE-PB, assinando termo de cooperação entre as instituições.

Além da presidente e juizes eleitorais, participaram da reunião com os chefes dos cartórios eleitorais, os prefeitos e presidentes das Câmaras Municipais dos municípios envolvidos.

O cadastramento biométrico terá início em 6 de março de 2017 nos 36 cartórios eleitorais, que funcionarão das 8h às 14 horas. Quem não comparecer terá o título cancelado, não podendo fazer empréstimo em bancos, matricular-se em instituições públicas, tomar posse em serviço público, retirar passaporte, dentre outras penalidades.

Grupo de Trabalho

O Grupo de Trabalho criado pelo Ministério da Integração Nacional, para "desenvolver o desenvolvimento econômico e social do Nordeste" (segundo palavras do próprio Ministro Helder Barbalho), esteve reunido em Brasília, dia 20 de fevereiro. O Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, que integra esse Grupo de Trabalho, participou da reunião, juntamente com os senhores Carlos Henrique Rosa – diretor-substituto da secretaria de fundos do Ministério da Integração, Marcelo José Almeida das Neves – Superintendente da Sudene, Marcos Costa Holanda – Presidente do BNB, Amaro Sales de Araújo – Presidente da FIERN, José da Silva Nogueira – Vice-Presidente da FIEA, Carlos Prado – representante da FIEC e Alexandre José Valença Marques – 1º Vice-Presidente da FIEPE.

Essa foi a segunda reunião do Grupo de Trabalho, instituído pelo Ministério da Integração, através da Portaria n. 362, de outubro de 2016. O grupo é composto por integrantes do Ministério da Integração, Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - Sudene, Banco do Nordeste, e de Federação de Indústrias do Rio Grande do Norte, Bahia, Ceará, Alagoas, Maranhão, Paraíba, Pernambuco e Sergipe. Cada instituição tem um representante titular e outro suplente. Na oportunidade o Ministro garantiu aos presentes que a chegada das águas do São Francisco, assunto dominante nesses tempos de crise hídrica, será no dia 06 de março, em Monteiro, conforme a programação que está amplamente divulgada.



Grupo de Trabalho com o objetivo de promover soluções para o desenvolvimento do Nordeste se reuniu, ordinariamente, em Brasília.

Três Pontos

1 O setor público consolidado abriu o ano com um superávit primário de R\$ 36,712 bilhões, o melhor registrado no mês desde o início da série histórica, em 2001. Em janeiro do ano passado o resultado foi superavitário em R\$ 27,913 bilhões. O saldo refere-se à conta de receitas e despesas de União, Estados, municípios e estatais, sem considerar o pagamento de juros. Os dados não incluem Petrobras e Eletrobras. Os bancos estatais também não entram na conta, pois as estatísticas se referem ao setor público não financeiro. O chefe adjunto do Departamento Econômico do Banco Central (BC), Fernando Rocha, destacou que o saldo reflete efeitos sazonais típicos do mês, mas ressaltou que também houve uma redução das despesas. "Há sazonalidades, mas a redução das despesas contribuiu para o superávit." (Valor Econômico)

2 O setor de transmissão de energia vive um momento positivo, com grande movimentação de agentes interessados em aquisições ou na participação nos leilões de concessões para construção de novas linhas, disse em teleconferência nesta sexta-feira o diretor financeiro da elétrica CTEEP, Rinaldo Pecchio Júnior. Ele ressaltou, no entanto, que a CTEEP deverá priorizar um crescimento orgânico, por meio da conquista de novas concessões em leilões, devido aos elevados retornos oferecidos nas licitações do setor, que tornam a opção inicialmente mais atrativa do que compras de ativos. Ele também comentou que prevê uma forte competição nas licitações deste ano, para as quais a CTEEP tem se preparado, com a intenção de participar e arrematar mais empreendimentos. (Reuters)

3 A exuberância inicial de Wall Street em relação à eleição do presidente Donald Trump está dando lugar à reticência e, em alguns casos, à hostilidade absoluta. Gestores bilionários de fundos de hedge e operadores do mercado inicialmente aplaudiram a vitória surpreendente de Trump, elevando os principais índices dos Estados Unidos para níveis recorde, animados pela expectativa de um aumento nos gastos do governo, cortes de impostos e regulação menos estrita. Essas políticas fiscais e econômicas veneradas por Wall Street, no entanto, estão se transformando em parte de fundo, agora que medidas polarizadoras de Trump sobre imigração e a tendência do presidente a interagir de forma descomedida com potências estrangeiras e supostos aliados do Congresso tomam conta do cenário político. (The Wall Street Journal)

Superando as Expectativas

"Estimávamos vender algo em torno de R\$ 10 milhões, mas acreditando na força do segmento calçadista, investindo em novidades e inovando, driblamos a crise, e dobramos o faturamento na Edição 2017 da Gira Calçados", afirmou, entusiasmado, Sebastião Severo Acioly, presidente do Sindicato da Indústria de Calçados da Paraíba – Sindicalçados-PB, comemorando o excelente desempenho obtido pelas empresas que acreditaram no êxito da feira e lograram resultados surpreendentes. O evento acontece anualmente, sendo uma das mais importantes feiras de calçados do País. A Gira Calçados, na sua 6ª edição, reuniu mais de 600 compradores de diversas partes do Brasil, e mais de 440 marcas a venda nos 156 estantes. O evento gerou R\$ 20 milhões em negócios.

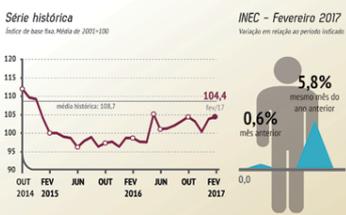


Segundo os organizadores da Gira Calçados, do total de expositores do evento, 69 eram de empresas da região Nordeste. Os demais eram parceiros, fabricantes, distribuidores e principalmente representantes multinacionais, ou seja, as melhores marcas fabricadas no Brasil estiveram em exposição durante os três dias de Rodada de Negócios. Isso demonstra a força da indústria calçadista da Paraíba, pois em período onde todos estão evitando fazer novos investimentos os industriais do setor não só investem na melhoria das suas fábricas como se disponibilizam a fazer aquisições para incrementar suas linhas produções.

Direto da CNI

O Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (INEC) mostra que o brasileiro está mais otimista em relação às perspectivas de queda da inflação e do desemprego. O INEC aumentou 0,6% em fevereiro na comparação com janeiro, alcançando 104,4 pontos. Em relação ao mesmo mês do ano passado, o indicador registrou alta de 5,8%, mas permanece abaixo da média histórica de 108,7 pontos. Embora o índice ainda se encontre 3,9 pontos abaixo da média, os números mostram que o brasileiro segue mais otimista neste início de ano. De acordo com a pesquisa, divulgada nesta sexta-feira, 24 de fevereiro, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), metade dos itens que compõem o INEC teve crescimento em fevereiro frente a janeiro: compras de bens de maior valor (3,6%), inflação (3,0%) e desemprego (2,2%).

Na comparação anual, a alta da expectativa em relação à redução da inflação é de 16%, patamar 4,8% acima da média histórica. De outro lado, os indicadores de endividamento, renda própria e situação financeira tiveram queda em fevereiro em relação a janeiro. "Isso indica que, apesar do otimismo em relação aos preços e ao emprego, os brasileiros estão mais endividados e pouco confiantes de que sua renda e sua situação financeira irão melhorar no futuro próximo", destaca a CNI. Esta edição do INEC, feita em parceria com o Ibope, ouviu 2.002 pessoas em 143 municípios entre 16 e 20 de fevereiro.



Projetos de iniciativa popular terão maior apoio na Câmara

Comissão especial estuda a implantação de aplicativo para facilitar a tramitação das propostas na Casa

Carolina Nogueira e
Cláudia Lemos
Do Agência Câmara

A Comissão Especial da Reforma Política estuda, em conjunto com o Laboratório Hacker da Câmara, a criação de um aplicativo que disponibilize a cada pessoa a possibilidade de apoiar uma iniciativa de lei.

A previsão de tramitar no Congresso propostas de iniciativa popular existe desde a Constituição de 1988, mas os projetos nunca tramitaram de fato como prevê a lei.

O aplicativo serviria não apenas para leis federais, mas também para as Assembleias Estaduais e Câmaras Municipais, como explica Cristiano Ferri, diretor do Laboratório. "A medida que nós viabilizamos isso no portal institucional da Câmara dos Deputados, qualquer cidadão vai poder apresentar um projeto de lei e qualquer cidadão vai poder subscrever. A gente acredita que há um ganho de universalização do acesso a esse direito, de transparência e de facilitação."

Para o relator da comissão especial da Reforma Política, deputado Vicente Cândido (PT-SP), convidar o cidadão para legislar mais ativamente é melhorar a democracia. "A partir das mobilizações em junho de 2013 aqui no Brasil, das últimas manifestações, tem uma crise de representatividade dos poderes, ou seja, a população está descrente, e quer um canal direto porque não está se sentindo representada. Então, acho que cabe aos congressistas no Brasil se antenar para isso e criar condições, tanto tecnológicas como também o respaldo jurídico."

A Comissão Especial da Reforma Política foi instalada no fim de outubro e a previsão é que, até junho, uma primeira etapa da proposta seja votada.



Deputado Vicente Cândido é o relator da comissão especial que estuda a criação do aplicativo

Tramitação atual: 1% do eleitorado

Para ser discutido na Câmara, um projeto de iniciativa popular precisa do apoio de 1% do eleitorado brasileiro, hoje cerca de 1,5 milhão de pessoas, distribuídas em pelo menos cinco estados. O número de assinaturas é alto - três vezes o que é exigido para criar um partido político.

Conferir se essas assinaturas são verdadeiras, se as pessoas existem de fato e se são eleitores demanda um grande esforço - e, segundo o consultor legislativo Roberto Carlos Pontes, exige um prazo incompatível com o tempo da política. "Eu cito como exemplo o projeto de Lei da Ficha Limpa. Houve uma grande mobilização nacional nos anos de 2009 e 2010, visando a aprovação desse projeto e sua aplicação para as eleições de 2010. Então, os projetos de lei possuem um timing muito importante, que não seria razoável por essa tarefa burocrática de conferência de assinaturas."

Embora cinco projetos apresentados pela sociedade já tenham se tornado lei, nenhum deles tramitou formalmente como um projeto de iniciativa popular. O caso mais famoso é o da Lei da Ficha Limpa, que proibiu que pessoas condenadas por crimes sejam eleitas.

Quando o projeto chega à Câmara, ele é adotado por um deputado, que se torna o autor oficial, para evitar a demora com a conferência das assinaturas. A tramitação a partir daí é idêntica: seja de iniciativa popular ou apresentado por um deputado, um projeto passa pelas comissões, pode ser modificado por emendas, ser aprovado ou não no plenário.

Medidas anticorrupção

O mesmo trâmite do projeto da Ficha Limpa teve a proposta das dez medidas de combate à corrupção propostas pelo Ministério Público, que arremataram 2,2 milhões de assinaturas de apoio e foram votadas pela Câmara no ano passado.

No entanto, o Supremo Tribunal Federal acatou o questionamento de um deputado e mandou conferir as assinaturas como a lei determina. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, acatou a decisão. "A única coisa que a gente vai fazer - foi o combinado - é a checagem formal das assinaturas, depois retomar o rito do projeto no ponto onde ele parou."

A Secretaria Geral da Mesa da Câmara se reuniu para definir como conferir as assinaturas, mas ainda não há prazo para concluir esse trabalho.

Walter
Galvão

galvaopww@gmail.com

Juventude

Li na imprensa nacional sobre a emergência de novas lideranças estudantis. Um fato digno de atenção. Positivo fato este de a juventude está se mobilizando, querendo se afirmar frente aos poderes, poderes perfumados, reivindicando novos ângulos de observação do processo político, nova gente nova propondo novidades.

Há quem diga que quer disputar mandatos eleitorais. Um jovem ser: uma vereadora. E aí badala o primeiro sino, ouvimos o tinir do bronze da tradição ecoando na concha acústica das nossas expectativas de renovação.

Há uma renovação possível enclacrada nos ternos habitados por garotões que herdaram do título aquele mandato-milk-shake na Assembleia Legislativa que painho liberou porque vai de novo ser prefeito de Fazendola. Foi lá onde tudo começou.

Uma nova renovação de conteúdo da forma cristalizada. A forma gera o conteúdo. Maiakovski: Sem forma revolucionária, não há arte revolucionária.

Que política revolucionária a gente quer dos jovens? Desse: jovens de terno e gravata das Câmaras Municipais? Que revolução queremos que eles façam? Uma rebelião contra o chalk stripe já seria de bom tamanho? Haveria certamente um naco ideológico nesse direcionamento político que está arraigada naquela porção de nossa mentalidade em que vibram as cordas da Europa.

Imagino as faixas, fora chalk stripe, chega dessa ditadura, a rebelião conquistando a escalada do jornal nacional.

Fico a imaginar como seria em caso de vitória dessa juventude que almeja um Porsche Carrera para acelerar na política. E fazer carreira. Não resisti ao trocadilho indigno da manha de Carnaval.

Certamente enveredaríamos nas mãos desses revolucionários pelos caminhos trilhados pelo parlamento na Grécia, onde um novo padrão se estabeleceu. Ah, a Grécia, sempre inspiradora.

Mas fora dos Legislativos aparelhados pelas gerações que se renovam sucedendo a si mesmas, caminham jovens por descaminhos antiliberais. Esses também são os frutos doces da terra.

Na tribu das novas lideranças estudantis também chamadas de novos militantes políticos, há os que se dizem socialistas não autoritários. Essa disponibilidade juvenil faz soar o segundo sino de bronze. Ele soa evocando a esperança revolucionária concretizada que habitou o século XX há 100 anos.

"Era o momento dos homens de 18 a 30 anos. Os revolucionários mais velhos eram contados com dedos da mão e pareciam ancinhos. O movimento desconhecia completamente o arrivismo e nutria-se de sua fé no futuro e de seu espírito de sacrifício. (...) Quem ingressava na organização sabia que a prisão e a deportação esperava-os dentro de alguns meses. A virtude do militante caracterizava-se em resistir o maior tempo possível sem ser preso, em comportar-se dignamente diante da polícia, em substituir os camaradas detidos, em ler o maior número de livros no cárcere, em escapar o quanto antes da deportação siberiana para ir ao estrangeiro e fazer lá uma provisão de conhecimentos, com a finalidade de voltar e retomar o trabalho revolucionário".

Esse texto entre aspas é a descrição de Trotsky da geração dos revolucionários que há 100 anos fez a revolução russa. No texto intitulado À Conferência da Liga da Juventude Socialista, ele fixa um aspecto significativo da mobilização transformadora de 1917 não então Rússia: "Um partido revolucionário deve necessariamente basear-se na juventude. Inclusive pode-se dizer que o caráter revolucionário de um partido pode ser julgado, em primeiro lugar, pela sua capacidade de atrair a juventude da classe trabalhadora para suas bandeiras. O atributo básico da juventude socialista - e tenho em mente a juventude genuína e não os velhos de 20 anos - reside na sua disposição para entregar-se total e completamente à causa socialista. Sem sacrifícios heróicos, valor, decisão e história em geral não se move adiante".

Incrível a ressalva que faz Trotsky referindo-se aos velhos de 20 anos. Naquela época, como atualmente, os velhos jovens invadiam o campo revolucionário como o cupim invade a floresta a se alimentar dos sonhos que não são deles.

Entre os sonhos de veraneio e a atitude utópica de um socialismo não autoritário estão @s jovens. Empoderados pela própria natureza, buscam um lugar no poder para fazer o poder acontecer. Nos 100 anos da revolução soviética que os jovens fizeram no braço, a juventude procura ser ela mesma. Uma boa.

Relações Exteriores

Anastasia está cotado no Itamaraty para agradar PSDB e bancada de MG

Estadão Conteúdo

O Palácio do Planalto cogita nomear o senador Antônio Anastasia (PSDB-MG) como ministro das Relações Exteriores, no lugar do senador José Serra (PSDB-SP), que deixou o cargo na última quarta-feira (22) alegando problemas de saúde.

A nomeação de Anastasia seria uma forma de o presidente Michel Temer (PMDB) manter a pasta nas mãos do PSDB e, ao mesmo tempo, acalmar a bancada de Minas Gerais no Congresso Nacional, que cobra um espaço no primeiro escalão do governo. "Ele só não será mi-

nistro se ele e o PSDB não quiserem", afirmou um influente parlamentar, muito próximo de Temer.

No PSDB, porém, outros nomes estão cotados para o cargo, entre eles, o do líder do governo no Senado, Aloysio Nunes (SP), e o do senador Tasso Jereissati (CE).

Rompimento

Na última quinta-feira, o primeiro-vice-presidente da Câmara e coordenador da bancada mineira na Casa, Fábio Ramalho (PMDB), anunciou rompimento com o governo, após o Planalto nomear o deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR) para

o Ministério da Justiça, em vez de um nome mineiro.

Após a reação, Temer ligou para Ramalho e disse ao peemedebista que recriaria um ministério para dar à bancada mineira. Ramalho afirmou que não aceitava a recriação de pasta e comunicou seu rompimento pessoal com o governo.

O Palácio do Planalto teme que Ramalho seja um "novo Waldir Maranhão" (PP-MA), ex-vice-presidente da Câmara (2015-2016), que teve uma conturbada gestão quando assumiu o comando da Casa, após a renúncia do então presidente e hoje deputado cassado Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

Sempre que Temer viajar para o exterior e o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), assumir a Presidência do País, caberá a Ramalho comandar os trabalhos da Câmara, definindo, assim, a pauta de votações.

Além de Ramalho, outros deputados da bancada de Minas também reclamam da ausência de um mineiro na Esplanada dos Ministérios. "É a primeira vez que Minas não tem espaço no primeiro escalão. Temer precisa explicar para a gente qual é a razão disso. É pouco compreensível", afirmou Saraiva Felipe (PMDB-MG).

Fome pode matar 1,4 milhão de crianças em 4 países da África

Unicef fez apelo dramático ao mundo para evitar nova tragédia como a que ocorreu no Chifre africano em 2011

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) alertou esta semana à comunidade internacional que quase 1,4 milhão de crianças estão em "risco iminente" de morrer em decorrência da fome na Nigéria, Somália, no Sudão do Sul e no Iêmen.

Pessoas já estão morrendo de fome nestes quatro países, e o Programa Mundial de Alimentos disse que mais de 20 milhões de vidas correm perigo nos próximos seis meses.

"O tempo está se esgotando para mais de um milhão de crianças", disse o diretor-executivo do Unicef, Anthony Lake, em um comunicado.

"Ainda podemos salvar muitas vidas. A desnutrição grave e a fome iminente são em grande parte causadas pelo homem. Nossa humanidade em comum exige uma ação mais rápida. Não podemos repetir a tragédia da fome de 2011 no Chifre da África"

O surto de fome foi declarado formalmente na última segunda-feira em partes do Sudão do Sul, que está mergulhado em uma guerra civil desde 2013. O conflito vem dividindo cada vez mais o país em facções étnicas, o que levou a Organização das Nações Unidas (ONU) a alertar para um genocídio em potencial.



Fotos: Reprodução/Internet

A comunidade internacional precisa de uma resposta urgente para evitar o agravamento da fome no continente africano, que dá para por medidas urgentes para alimentar as crianças e o povo.

+ Desnutrição atinge 270 mil no Sudão

O diretor-executivo da Unicef declarou que o "tempo está acabando" para essas crianças. Anthony Lake disse ser possível salvar essas vidas, mas para isso é preciso ação rápida.

Lake espera que a tragédia da fome que afetou o Chifre da África em 2011 não se repita. No Sudão do Sul, por exemplo, são 270 mil crianças com desnutrição severa. Milhões de adultos sul-sudaneses não têm o suficiente para comer. Nesse mês, a ONU declarou "Estado de fome" no país.

O diretor-geral da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), o brasileiro José Graziano da Silva, falou com a ONU News sobre o país.

"A situação no Sudão do Sul não está ruim agora, ela já vem se deteriorando há um bom tempo. Temos 5 milhões de pessoas na situação de insegurança alimentar severa. Este é o último passo antes de chegar à situação de fome aberta, onde as

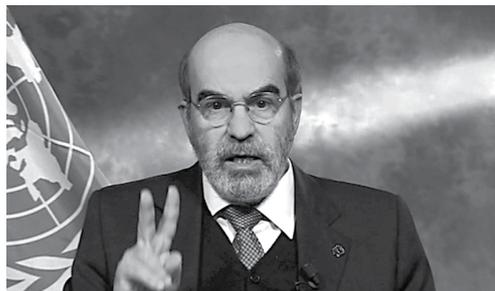
pessoas começam a morrer de fome diariamente. Temos 2% da população morrendo de fome."

Já no nordeste da Nigéria, 450 mil crianças vão sofrer com a desnutrição severa neste ano, com várias áreas do país em conflito e uma crescente insegurança alimentar.

Na Somália, o Unicef explica que o problema da seca é tão grave que quase metade da população não tem comida suficiente – um total de 6,2 milhões de pessoas. A desnutrição severa deve afetar 270 mil crianças nos próximos meses.

Outro país em conflito, o Iêmen, viu o total de crianças nesta condição subir 200% desde 2014: atualmente, 462 mil menores iemenitas estão desnutridos.

Neste ano, a agência trabalha para fornecer tratamento para 940 mil crianças com desnutrição grave no Sudão do Sul, na Somália, na Nigéria e no Iêmen.



O diretor da FAO brasileiro José Graziano da Silva afirmou que a situação no Sudão do Sul é muito grave.



O desperdício de alimentos é um grave problema e poderia evitar que a fome se agrave no mundo.

Alimentação corre risco no futuro

A habilidade do ser humano se alimentar no futuro está em risco devido ao aumento das pressões sobre os recursos naturais. Esta é uma das conclusões de um relatório publicado pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) na última quarta-feira (22).

Apesar dos progressos nos últimos 30 anos para reduzir a fome global, a natureza tem pago o preço da expansão da produção alimentar. Segundo o documento "O Futuro da Alimentação e da Agricultura", quase metade das florestas que cobriam a Terra desapareceram e as fontes de água estão se esgotando com rapidez.

A FAO destaca que, sem maiores esforços, a meta de acabar com a fome até 2030 pode não ser cumprida. É possível que o planeta tenha 10 bilhões de habitantes até 2050 e, com isso, a

demanda global por produtos agrícolas subirá 50%. Outros desafios são conflitos, desastres naturais, aumento da migração, mudança climática e desperdício de alimentos.

A agência da ONU prevê que no futuro, as pessoas vão consumir menos cereais e grandes quantidades de carne, frutas, vegetais e comida processada. Com isso, haverá mais desmatamento, degradação de terra e emissões de gases que causam o efeito estufa.

Se nada for feito para

reduzir as desigualdades, mais de 600 milhões de pessoas estarão subnutridas em 2030. Se o ritmo de progresso não acelerar, será difícil erradicar a fome até 2050.

A FAO explica que os sistemas agrícolas terão de passar por "grandes transformações", assim como as economias rurais e o manejo dos recursos naturais. O desafio será produzir mais com menos, melhorar as condições dos pequenos agricultores e garantir acesso à comida para os mais vulneráveis.

Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária Eleitora da Federação Paraibana de Judo.

O Presidente da Federação Paraibana de Judo, no uso de suas atribuições conferidas pelo Estatuto da FEPAJU, convoca as Entidades de Prática Desportiva que lhe são filiadas para participarem da Assembleia Geral Ordinária Eleitora, que será realizada no dia 26 de março de 2017, às 08h00min, em primeira convocação e às 08h30 minutos em 2ª e última convocação com as entidades que lhe são filiadas presentes, sendo como local a sede da FEPAJU, com endereço na Av. Mar da Sibéria, 189, Intermares, município de Cabedelo/PB, com o seguinte ordem do dia: 1. Apresentação dos Relatórios Técnicos e Administrativos referentes ao exercício de 2016; 2. Apresentação, discussão e votação do Parecer do Conselho Fiscal referente às contas do exercício de 2016; 3. Eleição e Posse do Presidente, Vice-Presidentes e Membros Eleitos e Suplentes do Conselho Fiscal eleitos para o quadriênio 2017/2021. A inscrição de chapas deverá ser dar conhecimento perante a FEPAJU, ou mediante postagem com comprovação de recebimento, sendo o prazo final para a efetivação de inscrição de chapa, o dia 06 de março do corrente ano, na forma normatizada pelo estatuto desta federação.

João Pessoa, 24 de fevereiro de 2017

Assinatura
Presidente da Federação Paraibana de Judo

Sua viagem começa no Aplicativo Guanabara.

Não importa a hora nem o lugar. Você compra sua passagem de forma rápida, fácil e segura.



Baixe o aplicativo Expresso Guanabara gratuitamente pela Google Play ou Apple Store.



GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

SAC 0800.728.1992 | www.viajeganabara.com.br

[/expressoguanabara](https://www.facebook.com/expressoguanabara)

[@ViajeGuanabara](https://twitter.com/ViajeGuanabara)

[/viajeganabaraoficial](https://www.instagram.com/viajeganabaraoficial)



Turismo deve movimentar R\$ 5,9 bilhões durante o Carnaval. Rio de Janeiro e SP concentram 68,2% da receita gerada. [Página 19](#)



Foto: Marcos Russo/Edson Mahos

Só 9% de 1,5 mi de transexuais conseguem empregos no Brasil

Os outros 91% acabam na prostituição ou executando trabalhos informais, afirma associação nacional

Iluska Cavalcante
Especial para A União

Quando saem de casa, muitas vezes expulsos pela própria família, mulheres transexuais e homens trans se deparam com um mercado de trabalho cheio de preconceitos, onde o currículo profissional nem sempre é a prioridade nos requisitos de contratação. Sobreviver a essa realidade virou a exceção que alguns nem sabiam que existia. Foi preciso a parabiãna Karina Espinola, de 26 anos, viajar para o Sul do País para conhecer mulheres transexuais bem-sucedidas em suas carreiras. Advogadas, blogueiras e empresárias mostraram para a jovem maquiadora que ela podia fugir das estatísticas que assombram as mulheres transexuais no Brasil.

No País, apenas 9% de 1,5 milhão de mulheres transexuais e homens trans estão inseridos no mercado de trabalho, segundo a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra). Os outros 91% que acabam na prostituição ou em trabalhos informais. Nas mulheres trans, o que predomina é a prostituição, geralmente essa acaba sendo a única fonte de renda possível quando suas famílias as colocaram porta à fora de casa e as do mercado de trabalho se fecham.

Os primeiros obstáculos enfrentados por Karina foram ainda na infância e adolescência. As piadas e deboches, o bullying no colégio, perguntas constrangedoras e olhares para o seu jeito "afeminado", faziam com que ela não tivesse vontade de sair de casa. "Era constrangedor. As vezes eu atendia um telefonema e perguntavam se era uma mulher que estava falando, eu tinha que explicar que não, que era um menino, mesmo não me achando um".

A criança, que ela descreve como "uma menina que precisava se vestir e agir como

um menino", não podia brincar de boneca com as outras meninas como tinha vontade de fazer. A família tentava fazer com que o seu lado feminino não fosse mostrado. Mas a infância de privações deu lugar a apoio e compreensão.

Mesmo que tradicional e até um pouco conservadora, a família ajudou Karina a enfrentar o preconceito e fazer com que conseguisse terminar os estudos. "Sempre tive o apoio de minha família, que sempre me incentivou a continuar indo pro colégio mesmo sendo muito duro para mim. A minha mãe passou muita coisa, até de ser rejeitada no colégio", relata Karina.

Apenas determinação e esforço nem sempre são suficientes quando a realidade encontrada é cheia de obstáculos. Um levantamento realizado pela Rede Nacional de Pessoas Trans do Brasil (Rede Trans), através de ONGs brasileiras, revelou que 82% das travestis e mulheres transexuais abandonam o Ensino Médio entre os 14 e 18 anos no País.

Além do amor familiar, Karina foi atrás de sonhos que pareciam inalcançáveis. Os cursos na área da beleza e as especializações, principalmente em maquiagem, fizeram com que três empresas contratassem os seus serviços. A rotina de trabalho, que muitas vezes chega a durar o dia inteiro de trabalho, acaba compensando no fim do dia "já cheguei a maquiagem 60 mulheres em um dia. Todos me tratam muito bem, e eu gosto do que faço".

Com mais de 10 mil seguidores no Instagram, ela também é digital influencer e youtuber: O sucesso veio quando ela percebeu que tinha o direito de ser o que quiser. "Eu ganhei coragem e comecei a ver que eu posso construir tudo o que eu quero. Posso ter uma família, casar e ter filhos".



Karina não se insere nas estatísticas que assombram as mulheres transexuais. Israela vê isso difícil ao mercado de trabalho para as trans



Foto: Marcos Russo/Edson Mahos

Realidade de mercado

O trabalho da coaching profissional, Israela Ramalho, é orientar e auxiliar o profissional de forma estratégica, para que ele possa atingir o seu objetivo no mercado de trabalho. Inserir-se no mercado não é tarefa fácil, e para pessoas transexuais o preconceito torna tudo ainda mais difícil. Na opinião da coaching, o mercado de trabalho ainda é carente no que diz respeito a inserção de transexuais, mas o fortalecimento da autoconfiança através do autoconhecimento podem ajudar.

O motivo principal ainda é a baixa escolaridade. "O preconceito os afasta do ambiente familiar, das escolas, das universidades e do consequente mercado de trabalho", comentou.

Ela explica que os empregadores sentem dificuldade para agir diante da diversidade de orientação sexual e de gênero, e acabam não investindo nesse segmento. "O fato é que existe muito preconceito e baixa valorização das pessoas LGBT, além disso, os direitos não são garantidos na legislação e na jurisdição", enfatizou.

Orientar empresas sobre a gestão da diversidade e promover responsabilidade social é indispensável na opinião da coaching profissional. Na tentativa de driblar o preconceito e conseguir um emprego, ou até montar o próprio negócio, Israela também orienta os transexuais a fortalecer contatos pessoais, utilizar as influências de amigos, buscar apoio nas referên-

cias de antigos empregadores, e participar de associações de temas diversos.

Uma segunda alternativa, para desviar das barreiras nas entrevistas de emprego, é recorrer a concursos públicos. "Vale salientar que inserir a

diversidade nas empresas é transformar os valores em favor do bem da sociedade, aceitando os sujeitos como seres únicos, com diferenças que podem contribuir para o crescente sucesso da organização", enfatiza Israela.

O que é ser transexual?

Ainda é fácil confundir sexo com identidade de gênero. O sexo do ser humano é a junção dos seus cromossomos com a sua genética, ou seja, se você nasceu macho, fêmea, ou intersexual. O gênero é como a pessoa se percebe. A identificação pode ser de homem, mulher, ambos, ou nenhum dos dois sexos. Ela pode ter nascido com o sexo feminino, mas se identificar com o masculino, por exemplo.

Transexuais são pessoas que se identificam com o sexo diferente daquele que nasceu. Isso não ocorre como um processo de escolha, mas sim de identificação e construção.

Continuar a página 18

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Os direitos do mundo virtual

Alguns compositores, cantores, instrumentistas, maestros, etc., lutaram para que a Ordem dos Músicos do Brasil (OMB) fosse extinta. Não conseguiram.

No entanto, alguns deles de forma imprudente, disseminaram a informação do suposto fim da OMB, por decisão da Justiça.

A verdade, checada por mim antontem é que - com quase 60 anos de existência - a Ordem continua. Os que desejavam, e ainda querem, que ela morra, "de morte matada", nunca se articularam suficientemente para que exercessem a direção da OMB, através de processo eleitoral, como é feito normalmente na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Seria concebível extinguir a OAB, se seus dirigentes não estivessem atuando bem?..

A OMB tem a finalidade de exercer, em todo o País, a seleção, a fiscalização do exercício da profissão do músico e a defesa da classe. Isto não é bom? Se alguma de suas seccionais - na Paraíba, no Acre, em São Paulo, Bahia, Minas Gerais - têm dirigentes que não estão atuando nessa defesa, é simples: basta mudá-los através de eleições.

Agora passo ao Ecad (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição).

No final do ano passado, o ECAD cobrou de um blog o pagamento dos direitos autorais por música veiculada através do YouTube. Pela primeira vez isso foi efetuado e gerou um blá-blá-blá intenso entre componentes dos círculos interessados em direitos autorais.

Ora, blogs sem fins lucrativos e muitas empresas "pontocom" que se estabelecem na Internet, vêm utilizando material de terceiros sem qualquer permissão e, o que é pior, em boa parte das vezes suprimindo o nome do(s) verdadeiro(s) autor(es). Quanto aos blogs comerciais, eles devem também pedir permissão.

Músicas, livros, textos, ilustrações, etc., não são "terra de mãe Joana". Têm autores. O que significa propriedade intelectual, direitos autorais, direitos morais. Enfim, têm donos, na acepção mais ampla da palavra.



O advogado pernambucano Rodrigo Guimarães Colares, diretor do Instituto Brasileiro de Política e Direito de Informática (IBDI), foi muito incisivo e lúcido nesta questão: "É importante que tenhamos em mente o fato

de que a lei de direitos autorais existente e aplicável no território nacional será igualmente aplicável no ciberespaço. O tempo em que as condutas ilegais perpetradas pela Internet mantinham-se impunes já se foi. É imprescindível entendermos que a grande maioria das obras postas na rede mundial, como músicas, programas de computador, textos, e outras, têm proteção do direito autorai e seus conexos, e não pertencem ao domínio público".

Ou seja: não dá mais pra brincar de usar sem pagar ou sem ter autorização, pois já existem os ciberdireitos, ou direitos do mundo virtual.

O ECAD é administrado por nove associações de música: Abramus, Amar, Sbacem, Sicam, Socinpro, UBC, Abrac, Assim e Sadembra. Todas do Carnaval, inclusive, estarei entregando a Amar - dirigida pelo paraibano-pernambucano Marcus Vinícius de Andrade (radicado em São Paulo) - autorização para cuidar de meus direitos de autor.

O que poucos sabem é que as associações citadas acima formam uma Assembleia Geral que é responsável pela fixação dos preços e regras de cobrança e distribuição dos valores arrecadados.

Algum autor, ou muitos autores que estiverem insatisfeitos com o sistema do ECAD têm como contestarem a ação do órgão e receberem tudo a que têm direito (se for o caso). No entanto, o compositor ou escritor que não é filiado a uma das nove associações, que lutam por ele, desrespeita à sua própria obra, porque dela não cuida no sentido profissional.

Os chamados "gigantes" da Internet se movimentam na direção de garantir proteção aos autores.

O pioneiro foi o Yahoo!, que fez circular um aviso sobre os direitos autorais: "O Yahoo! respeita a propriedade intelectual dos autores de qualquer conteúdo disponível na Internet. Por isso pedimos a nossos usuários que façam o mesmo. O Yahoo! pode desabilitar e encerrar, sem aviso prévio, as contas de usuários que estejam desrespeitando os direitos de propriedade intelectual de terceiros".

Alvo de preconceitos e piadas

Mateus Martins foi surpreendido com olhares confusos e julgadores ao pôr o nome social no currículo

Iluska Cavalcante
Especial para A União

Mateus Martins, de 21 anos, colocou o seu nome social nos 40 currículos que distribuiu percorrendo as ruas de João Pessoa em busca de emprego. Em cada lugar que chegava era surpreendido por olhares confusos e julgadores. Essa é uma realidade bem comum. Entre os homens trans a maioria acaba em empregos informais de pintor, pedreiro e ajudante de obras quando não conseguem ter a carteira de trabalho assinada.

Depois de um tempo, Mateus conseguiu fugir das estatísticas, e concorreu a algumas vagas destinadas a transexuais para o trabalho de atendente de telemarketing. Após passar por provas e etapas eliminatórias, o estudante de Educação Física conseguiu não só um emprego, mas a forma de pagar os seus estudos. Com o dinheiro que ganha, paga a Faculdade de Educação Física e o local onde mora. Falta menos de um ano para se formar, mas ele não quer parar por aí, os sonhos ainda são muitos. "Eu sonho em ser um administrador".

Preconceitos

Mateus não esconde de ninguém que é transexual por medo de sofrer preconceitos. "Eu quero que as pessoas saibam que sou transexual. Porque não tenho vergonha de dizer realmente quem sou". Atualmente, no seu dia a dia de trabalho é respeitado por todos, tratado sempre pelo nome social, e nunca sofreu nenhum tipo de preconceito. Mas nem sempre foi assim.

Não foi fácil ir para a escola e escutar piadas quando nem ele mesmo entendia o que se passava no seu corpo. "Eu comecei a ver que tinha algo diferente, mas eu não entendia o que era ser transexual, eu não conhecia". A falta de conhecimento sobre o as-

Mateus sofreu muitas piadas e rejeição de amigos, professores e negava a própria identidade



Foto: Marcos Russo

sunto foi resolvida através de muita pesquisa. Vídeos no Youtube de meninos trans que passaram pelo mesmo que ele, trouxeram esclarecimento e, principalmente, identificação. "Eu fui pesquisar, fui ler sobre isso. E em todas as pesquisas que eu fazia, tudo que eu via conseguia me enquadrar. Foi quando eu percebi que isso realmente existia e que eu não estava sozinho, tinha outras pessoas como eu, que eu não sou menina, sou um homem. Posso até ter nascido menina, mas eu não sou", relatou.

Aos 15 anos, chegou o momento de assumir para a família, o apoio e compreensão da mãe foi imediato. "Todo esse tempo ela esteve ao meu lado, sempre me

apoiando em tudo". Enquanto recebia amor e aceitação da mãe, na escola tinha que ouvir piadas e rejeição dos amigos. Colegas de classe, amigos e professores se negavam a chamá-lo pelo nome social e a tratá-lo pelo masculino. "As pessoas achavam que eu era uma brincadeira, que eu estava me passando por homem, me vestindo como um homem, não entendiam que isso é o que eu realmente sou", disse.

Essa foi a parte mais difícil, enfrentar a ignorância e falta de conhecimento se manifestarem através do preconceito. Mateus precisava explicar várias vezes, mas nunca era compreendido. "As pessoas diziam: 'não, você é mulher, isso é coisa da sua cabeça'. Muita gente

fazia questão de sempre me chamar pelo meu nome de registro. Eu fingia que não escutava. Isso me machucava muito". Terminar os estudos e conseguir passar pelos primeiros anos da faculdade foi uma tarefa difícil, conseguiu graças à família. "Quando você tem o apoio da sua

família, você sabe que vai conseguir continuar. Seja a sua mãe, seu pai, isso ajuda a enfrentar tudo o que vem pela frente", disse. O colo da mãe é um lugar de carinho, conforto, e também de ajuda. "Quando sofro preconceito procuro a minha mãe. Ela conversa comigo, me ajuda, e

faz com que eu tenha forças para ir até o final". E ele foi. As oportunidades não são muitas, mas ele agarrou as que apareceram em seu caminho. "E eu consegui, e dou o meu melhor pra me sair sempre bem tanto no meu trabalho como na faculdade. Quero ser alguém".

Estado ampara e dá orientação

A gerência de gênero da Secretaria de Diversidade Humana do Estado, já ajudou cerca de 170 pessoas LGBT a se inserir no mercado. O encaminhamento ocorre a partir de orientações de como fazer um bom currículo e os locais que devem ser procurados.

Na opinião de Victor Pilato, gerente operacional de Enfrentamento à LGBTfobia, existe um percurso muito dolorido dos transexuais até o mercado de trabalho, e ele começa na escola. "Existe muita transfobia nas escolas, é muito difícil chegar nas universidades. A sociedade também não acolhe, nem as empresas. As que conseguem, geralmente é através de concursos. O percurso é esse e, no fim, o que sobra acaba sendo a prostituição ou o tráfico", comentou.

A transfobia é uma realidade escancarada na vida de mulheres transexuais, mas o preconceito mascarado também faz parte de suas vidas. Serem aceitas como mulheres pela sociedade, e terem acesso aos mesmos direitos, como a Lei Maria da Penha, por exemplo, ainda é algo difícil de ocorrer. Adreina Gama é diretora da Associação de Travestis e Transexuais da Paraíba (Astrapa), fisioterapeuta, tem formação de moda, é feminista e mulher transexual, e foi uma das mediadoras que conseguiu fazer com que 10 mulheres trans tivessem acesso ao "Mulher Empreender". Na opinião da feminista, a inclusão do projeto fez com que as mulheres trans fossem realmente vistas como mulheres. Em parceria com a secretaria da mulher e da diversidade humana, o programa pagou entre 7 e 30 mil reais

para mulheres trans poderem abrir o próprio negócio. Escolas, salões de beleza e clínicas foram alguns dos negócios investidos por elas. Adreina também teve acesso ao programa e pôde ampliar o seu salão de beleza. Ela recebeu 10 mil reais que soube investir bem no seu negócio. Na sua opinião, o programa fez mais do que ajudá-las a empreender. "Ele abriu portas para algumas meninas sair da rua (prostituição)", relatou.

Ela considera o mercado de trabalho algo "complicado" para as transexuais. Em sua opinião, a sociedade ainda tem a ideia de que toda transexual ou travesti nasceu apenas para a prostituição. "As mesmas pessoas abrem as portas para você durante a noite, são as que as fecham durante o dia", disse.

Rejeição

Aos 40 anos, é uma mulher bem-sucedida, mas mesmo com tantas formações e especializações, ouviu muitos "nãos" do mercado de trabalho. "Eu mandava currículo, e quando ia para a entrevista não conseguia a vaga, e ainda tive que ouvir: 'a gente não sabe como o público vai reagir'", relembra.

O currículo nunca foi um problema para Adreina, mas as barreiras das entrevistas de emprego a fizeram recorrer para o próprio negócio e o concurso público. Funcionária do Estado, ela também tem o posto de "delegada da saúde da mulher", e até lá passa por preconceitos. "Algumas mulheres não aceitam que uma transexual as represente nesse sentido". Mas ela também rebate. "Não é o seu órgão que diz se você é mulher".

Convivência com a Seca

Projeto Mulheres na Caatinga muda a forma de plantar

Assessoria de Comunicação da Casa da Mulher do Nordeste

"Sou agricultora desde que nasci, que eu me entendo de gente", disse Amara Ribeiro, de 42 anos, quando se perguntou sobre sua profissão e seu lugar no mundo. Uma resposta que não é só de Amara, mas de tantas outras sertanejas. Mãe de três filhos cuida da roça e do seu quintal produtivo há anos, mas só nos últimos dois anos vem participando do Projeto Mulheres na Caatinga, com assessoria da Casa da Mulher do Nordeste, que aprendeu outras formas de plantar e de fazer uma agricultura feminista agroecológica.

Da comunidade de Pau Leite, São José do Egito, ela passou a conhecer melhor o bioma Caatinga, e passou a colar folha seca do chão e estocar para que a planta consiga sobreviver aos longos períodos de estiagem.



Foto: Casa da Mulher do Nordeste

Amara criou seu bioma Caatinga e passou a divulgar como marido ao participar de oficinas sobre gênero

Dona Amara conta que antes apenas cavava a terra e plantava a muda. E assim fez o seu quintal produtivo com muito pé de frutas, como: cajueiro, mangueira, goiabeira,

graviola, acerola, limão, laranjeira, bananeira. E também outros produtos como: capim santo, palma, macaxeira, mandioca, coentro, alface, cebolinha. E completa

sua área com a criação de pequenos animais, a exemplo das galinhas e porcos.

A vida das sertanejas é de muita sabedoria, e foi baseado nesse saber que o projeto Mu-

lheres na Caatinga, que contou com o apoio do Programa de Pequenos Projetos Ecosociais (PPP-ECOS), gerenciado pelo Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN), também priorizou a troca e as experiências das mulheres no campo. "Aprendemos a fazer doce, como o de leite, sabão, a polpa de fruta. As 10 mulheres que participaram do projeto daqui da comunidade vão formar um grupo. Do que aprendemos vamos decidir por fazer algo que nos dê renda", contou Amara Ribeiro que também depende de programas sociais para sobreviver. Das oficinas sobre gênero, também pontuou que os diálogos com o marido foram necessários. "Agora a gente faz o que quiser e antes era se o marido permitisse. As oficinas abriram meus olhos, e falo para meu marido que as coisas modificaram e que a escravidão já passou", disse. Outra tecnologia que beneficia a

vida das mulheres e também a conservar o bioma Caatinga é o fogão agroecológico, que desenvolvido pela Casa da Mulher do Nordeste é replicado para outras mulheres em forma de oficinas. "Quando temos reunião lá em casa, a gente sempre está conversando sobre nossas vidas, sobre o bioma Caatinga, sobre o fogão agroecológico. Que não vamos mais comprar o pão, nós vamos fazer eles, assim como os bolos e assar carne. Esse fogão não tem fumaça, vai ser maravilhoso", completou.

Agricultoras aprendem variedades técnicas de cultivo e praticam uma agricultura feminista agroecológica

Turismo deve movimentar R\$ 5,8 bi durante o Carnaval

Rio de Janeiro e São Paulo, juntos, concentram 68,2% da receita gerada no período da folia, diz a CNC

Quem gosta de Carnaval encontra boas opções de folia de Norte a Sul do País. Olinda (PE), Pirenópolis (GO), Porto Seguro (BA), Rio de Janeiro (RJ) e Ouro Preto (MG) são apenas alguns exemplos de destinos que recebem grande número de turistas nessa época do ano. Em cada região, o feriado tem características próprias.

Tanta diversidade provoca uma mobilização intensa - viagens, busca por hospedagem, alimentação, transporte e as próprias festas - que impulsiona a economia do País. Segundo estimativas da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), as atividades turísticas devem movimentar, durante o Carnaval, cerca de R\$ 5,8 bilhões.

Mais de 85% desse valor correspondem a três segmentos: alimentação, transporte e alojamento. O comércio em estabele-

cimentos como bares e restaurantes, por exemplo, deve ser responsável por movimentar R\$ 3,31 bilhões.

"O setor de alimentação colabora com expressiva parcela dos gastos do consumidor em todas as épocas que envolvem grandes ocupações na área de turismo" explica o presidente do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur) da CNC, Alexandre Sampaio.

O transporte rodoviário responde por R\$ 977,9 milhões e hotéis, pousadas e outros estabelecimentos que oferecem hospedagem, por R\$ 652,5 milhões. Os outros 15% são divididos em atividades artísticas, esportivas e de lazer; agências de viagens; transporte aéreo e outros.

O setor de locação de veículos espera, em todo o verão, aumento da demanda entre 10% e 20% e o Carnaval é responsável por boa parte desse índice.

+ Destaques regionais

Rio de Janeiro e São Paulo, juntos, concentram 68,2% da receita gerada na época do Carnaval. O Rio vai injetar na economia R\$ 2,4 bilhões e São Paulo, R\$ 1,5 bilhão, de acordo com a CNC.

Outros estados promissores para o faturamento do turismo são Minas Gerais (R\$ 332,7 milhões), Bahia (R\$ 308,7 milhões), Ceará (R\$ 140,3 milhões) e Pernambuco (R\$ 131,4 milhões).

Os cariocas vão abrir as portas para cerca de 1,1 milhão de turistas. De acordo com dados da Associação Brasileira de Agentes de Viagem (Abav), o Rio de Janeiro foi a cidade com mais pacotes de folia vendidos no País. A previsão é de que os visitantes aluguem 45 mil automóveis em locadoras de carros, metade da frota do Estado.

O Governo Federal e a prefeitura de São Paulo já investiram R\$ 60 milhões em obras de infraestrutura turística, o que deve fortalecer a economia da cidade durante o Carnaval.

"A expectativa é que o Carnaval em São Paulo alcance um novo patamar de qualidade e apresente um espetáculo ainda mais surpreendente, atraindo cada vez mais turistas", comentou o presidente do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur), Vinícius Lummerz.

Em Minas Gerais, o comerciante está otimista. Mais de 59% dos estabelecimentos do comércio varejista esperam crescimento no volume de vendas em comparação com o ano passado. Para o segmento de bares e restaurantes, o percentual de empresas que projetam expansão do faturamento é ainda maior: 69%.

Em Salvador, capital baiana, a festa deve atrair 750 mil turistas e gerar entre 210 mil e 250 mil empregos, segundo a prefeitura. A Associação Brasileira de Bares e Restaurantes na Bahia (Abrasel-BA) estima que os estabelecimentos do ramo criem 18 mil vagas temporárias.

A Prefeitura deve, ainda, ceder 2,5 mil licenças para ambulantes com isopor e outras 500 para atividades diversas como food trucks, baionas de acarajé e barracas.

O segmento de hotelaria da cidade deve criar quatro mil vagas extras temporárias, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH). O número segue a média de anos anteriores.

Segundo informações do Sindicato dos Trabalhadores Cordeiros, Fiscais, Pessoal de Apoio e Coordenadores das Entidades Carnavalescas do Estado da Bahia (Sindcorda), o Carnaval será motivo de contratação de cerca de 25 mil profissionais de emprego, como segurança e supervisores.

Foto: Reprodução CNC

Em todo o Brasil, o turismo vai movimentar cerca de R\$ 5,8 bilhões no período do Carnaval

ALIMENTAÇÃO
Bares e restaurantes devem movimentar R\$ 3,31 bilhões na economia durante o feriado.

LOCOMOÇÃO
Transporte rodoviário vai responder por R\$ 977,9 milhões.
Locação de veículos terá aumento da demanda entre 10% e 20%.

ACOMODAÇÕES
Serviços de hospedagem serão responsáveis por R\$ 652,5 milhões.

FOLIA NOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO
espera 1,1 milhão de turistas e deve movimentar R\$ 2,4 bilhões.

SÃO PAULO
deve ser responsável por R\$ 1,5 bilhão do total.

Juntos, Rio e São Paulo respondem por 68% da receita gerada no período.

SALVADOR
deve receber 750 mil turistas e gerar mais de 210 mil empregos.

GERAÇÃO DE RENDA EM OUTROS ESTADOS:

MINAS GERAIS
R\$ 332,7 milhões

BAHIA
R\$ 308,7 milhões

CEARÁ
R\$ 140,3 milhões

PERNAMBUCO
R\$ 131,4 milhões

Fonte: CNC, Prefeitura de Salvador e Associação Brasileira de Bares e Restaurantes

Depósito do FGTS

Como agir diante de empresa infratora

Dados da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional apontam que, até 2016, 198.790 empresas em todo o País não depositaram corretamente o valor do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de 7 milhões de trabalhadores. Os números são referentes a contas ativas e inativas. No total, a dívida é de R\$ 24,5 bilhões.

Não fazer os depósitos do FGTS da maneira devida é uma infração prevista em lei. Todos os empregadores são obrigados a depositar, em conta bancária vinculada, um valor correspondente a 8% do salário pago a cada trabalhador até o dia 7 de cada mês. Quando a data não for dia útil, o recolhimento deve ser antecipado.

A partir de 10 de março, trabalhadores com contas inativas até 31 de dezembro de 2015 poderão, de forma escalonada, fazer saque único do FGTS. Se, no momento da consulta de saldo disponível ou do saque, o cidadão verificar que o empregador não fez os repasses existem algumas alternativas.

Um saída é entrar em contato com a empresa e tentar um acordo para regularizar a situação. Nos casos em que a empresa não exista mais, o colaborador pode ingressar com uma ação trabalhista perante à Justiça do Trabalho e requerer da empresa o pagamento do FGTS devido. Caso não haja um acordo, o trabalhador pode denunciar a empresa junto ao Ministério do Trabalho, por meio das Superintendências Regionais do Trabalho.

Os dados do denunciante são mantidos em sigilo. Para formalizar a denúncia, o trabalhador deve ter em mãos o extrato da conta vinculada que comprova que os depósitos não foram realizados. O documento pode ser obtido em qualquer agência da Caixa com o Cartão do Trabalhador, Carteira de Trabalho e o cartão ou número do PIS. Também é possível obter o extrato pelo aplicativo FGTS para smartphone.

O Ministério do Trabalho poderá notificar as empresas e determinar que efetuem os depósitos. A fonte de informações, reclamações ou denúncias não são reveladas pela auditoria-fiscal do trabalho.

As denúncias são incluídas no planejamento regional de fiscalização das Superintendências Regionais do Trabalho de cada Estado. As ações fiscais são realizadas por Auditores-Fiscais do Trabalho, à medida que as demandas são incluídas em ordens de serviços. Não é possível determinar em quanto tempo o dinheiro será ressarcido.

O funcionário tem ainda, outras opções para efetivar a denúncia. A primeira é recorrer ao sindicato da categoria. Ele pode também se dirigir ao Ministério Público do Trabalho. "Nos casos em que a empresa não exista mais, o colaborador pode ingressar com uma ação trabalhista perante à Justiça do Trabalho e requerer da empresa o pagamento do FGTS devido", explica em nota o Ministério do Trabalho.

Sancho é eleita a praia mais bonita

Pela terceira vez, a Baía do Sancho, localizada em Fernando de Noronha (PE), foi eleita a praia mais bonita do planeta. A avaliação, feita pelo site TripAdvisor, foi anunciada na última quinta-feira.

O ranking ainda conta com representantes de outros nove países como Cuba, Itália e Espanha. Sancho foi o único destino praiano brasileiro incluído na pesquisa.

O resultado tem como base votos efetuados por usuários que frequentaram as praias nos últimos 12 meses.

A água cristalina, ideal para a prática de esportes aquáticos como o mergulho, a natação e

o surf, encantam os visitantes da região. Durante o passeio pela Baía do Sancho, os turistas podem visitar o mirante com vista para o Morro Dois Irmãos, reconhecido como um dos cartões postais do arquipélago.

Localizado a 545 km de Recife (PE), o arquipélago de Fernando de Noronha, é um dos destinos mais cobçados por visitantes brasileiros e estrangeiros.

Formado por 21 ilhas, numa extensão de 26 quilômetros quadrados, o local é procurado para a prática de surfe, ecoturismo, turismo de aventura, passeios históricos, entre outros.

Goretti Zenaide



“Neste carnaval nem vai ser preciso fazer a campanha do Eber, Não Dirija, pois com o preço da gasolina, ou você bebe ou você dirige!”

TOM MELO



“Tem gente terminando o carnaval para curtir o carnaval e tem gente esperando o carnaval terminar para poder entrar!”

THALITA MOURA

gzenaide@gmail.com @letazenaide colunagoretzenaide

FOTO: Dalva Rocha

HOMENAGENS

PARA ESTE ano de 2017 duas personalidades paraibanas estão sendo homenageadas pela Fundação Casa de José Américo e pela Academia Paraibana de Letras, ambas presididas pelo professor Damião Ramos Cavalcanti. Uma delas, José Américo, pelos seus 130 anos de nascimento e a outra, José Lins do Rego pelos 60 anos de sua morte.



Estrela Tereza Tazara é a aniversariante de amanhã

ENCONTRO

O **TRIBUNAL** de Contas do Estado vai reunir no próximo dia 17 de março, os presidentes das Câmaras de todos os 223 municípios da Paraíba. O objetivo do encontro, que acontecerá no Centro Cultural Ariano Suassuna, é repassar orientações acerca dos sistemas de controle da Corte, presidida pelo conselheiro André Carlo Torres.

Um amor de renúncia

O **AMOR ENTRE** uma jovem e um padre durante o período da Santa Inquisição é o pano de fundo do espetáculo “Um Amor de Renúncia”, que será apresentado no próximo dia 16 de março no Teatro Pedra do Reino, no Centro de Convenções de João Pessoa.

A peça é baseada no romance “Renúncia”, de Chico Xavier, com adaptação de Alberto Centurião e dirigida por Luciene Cunha.

Foto: Goretti Zenaide



Kárina Bezerra Cozer, Sandra, amanhã aniversária e Muel Bernardo, Eudene Estreia

PARABÉNS

Domingo: compositor e cantor Zé Trovão, empresários Edmilson Marcondes Santos, Lúcia Cabral, Waldomiro Barbosa e Tereza Onofre, Sras. Socorro Lucena, Ivania Maria Miranda Targino e Keyla Melo Albuquerque Xavier, juiz João Agra Tavares de Sales.
Segunda-feira: engenheiro Roberto Braga, Sras. Graciele Maria Rodrigues, Sandra Bernardo, Tereza Toscano de Brito e Raquel de Araújo Santos, executivo Guilherme Cremonini, colunista social Ivaldo Corrêa, empresário Carlos Roberto de Sá Lira Braga, juíza Marília Leal Spinelli, jornalista Mazinha Araújo, cordelista Beto Brito e designer Paulo Rosendo.

Zum Zum Zum Zum Zum

Logó após o carnaval, o professor e empresário David Barlow vai iniciar novas turmas aos sábados e à noite de inglês para iniciantes na Cultura Inglesa de Tambauzinho.

O **Carnaval Tradição** acontece hoje na Av. Duarte da Silveira com apresentação dos Clubes de Orquestra Alegre do Frevo, Dona Emilia, Ciganos do Eslanada e Bandeirantes da Torre, as Tribos Indígenas Tupi Guanabara, Tabajara do Alto do Mateus, Africanos do Cristo Redentor, das Escolas de Samba Unidos do Röger, Pavão de Ouro bairro São José, Império do Samba de Mandacaru e Malandros do Morro do bairro da Torre.

BAILE INFANTIL

A **PEDIDA** deste domingo de carnaval é o baile infantil que o Esporte Clube Cabo Branco vai promover a partir das 16h na quadra do ginásio. A animação ficará por conta da Orquestra Frevolândia, do Palhaço Pipi, de muitas brincadeiras, pipocas, algodão doce e a alegria da criançada fantasiada.

PONTOS

- A companhia aérea australiana Qantas está implantando os serviços de Netflix e Spotify em seus voos regionais com tecnologia wi-fi, ainda este mês e sem custo adicional.
- A empresa também vai disponibilizar o Foxel, voltado para transmissão online de televisão.

CONFIDÊNCIAS

ENGENHEIRO ELÉTRICO, CANTOR E COMPOSITOR

JOSÉ TROVÃO DE MELO JÚNIOR

Apelido: muitos me chamam de Júnior, mas Zé Trovão, é que é meu nome artístico.

Uma MÚSICA: gosto desde a música boa popular até a erudita. “Because”, dos Beatles, “Trenzinho Caipira” de Villa-Lobos que quando escutei a primeira vez me emocionei muito e também das “Bachianas”. “The sound of silence” de Paul Simon e Garfunkel.

Um CANTOR/CANTORA: Gal Costa e Nelson Gonçalves que são cantores de voz. Mas gosto também de Louis Armstrong, Ray Charles, Nat King Cole e Francisco Alves.

Prefere CINEMA OU TEATRO: os dois
Um FILME: “Muito além do jardim”, baseado na obra literária “O Videoto”, de Jerzy Kozinski e foi um dos últimos filmes de Peter Sellers.

A melhor peça de TEATRO: “Esperando Godof”, do dramaturgo Samuel Beckett.

Um ATOR: Procópio Ferreira e Lima Duarte.
Uma ATRIZ: Fernanda Montenegro e Marília Pêra.

Poesia ou PROSA: ambas

Um LIVRO: fica difícil escolher um mas gosto de “O Idiota”, de Dostoiévski, “A Metamorfose”, de Franz Kafka, “O Vermelho e o Negro”, de francês Stendhal, “Guerra e Paz” e “Ana Karenina”, de Liev Tolstoi.

Um ESCRITOR(A): são tantos, Jean-Paul Sartre, Albert Camus, Marguerite Yourcenar, Jorge Amado.

Um ARTISTA PLÁSTICO: admiro as obras de Pedro Américo, Paul Cézanne, Ticiano, Pablo Picasso, Modigliani e Vincent van Gogh.

Um lugar INESQUECÍVEL: Praga, Veneza, Florença, Paris e Rio de Janeiro são lugares inesquecíveis. Embora o Rio esteja vivendo momentos conturbados, é uma cidade maravilhosa.

VIAGEM dos Sonhos: seria uma volta ao mundo. Há tantos lugares para se descobrir...

PREFERE praia ou campo: gosto dos dois, mas tenho preferência pela praia, afinal nasci sob o signo de Peixes.

RELIGIÃO: sou ecumênico, gosto do que é bom em cada religião. Deus não tem partido político. O que Jesus Cristo prega no Sermão da Montanha está também nos ensinamentos de Buda, do Dalai Lama e do Papa Francisco.

Um ÍDOLO: meu irmão mais velho, Marcelo do Vale que mora há 46 anos na França. Ele é um homem culto que me transmitiu muitos ensinamentos.

Uma MULHER elegante: a atriz Meryl Streep. Acho ela uma mulher de atitudes e por sabe ser elegante.

Um HOMEM charmoso: o ator Clint Eastwood.

Uma BEBIDA: gosto de vinho, cerveja e uma boa caninha.

Um PRATO irresistível: eu gosto dos mais refinados aos mais rústicos. Aprecio desde um picado a um escargot.

Um TIME DE FUTEBOL: Botafogo do Rio de Janeiro por causa de um tio que era fascinado pelo time e me dava muito sorvete quando eu era pequeno. Quando morreu ele foi enterrado até com a bandeira do time carioca.
Qual seria a melhor DIVERSÃO: ouvir música, ler, jogar uma pelada e ver o mar.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? uma ilha deserta é um lugar paradisíaco... mas para deixar lá sem água e sem comida pode ser o Congresso Nacional, mas em duas ilhas, sendo uma para os deputados e outra para os senadores. Eles não podem ficar juntos porque tramam coisas que até Deus duvida!

Tem algum ARREPENDIMENTO: eu me arrependo de não ter ficado na França quando fui para lá muito moço. Meu irmão foi para lá aos quinze anos de idade e sempre me incentivou para ficar, mas não tive coragem na época. Eu sou feito Tom Jobim que disse “Viver no exterior é bom, mas é uma merda. Viver no Brasil é uma merda, mas é bom”.

Foto: Arquivo



“Minha religião é ecumênica. Gosto do que é bom em cada religião. Deus não tem partido político. O que Jesus Cristo prega no Sermão da Montanha está também nos ensinamentos de Buda, do Dalai Lama e do Papa Francisco”